



TEORIA DAS ORGANIZAÇÕES E CULTURA BRASILEIRA

JOÃO LUIZ PASSADOR



Disciplina RAD5028 / 3º trim. 2020
Teoria das Organizações e Cultura Brasileira

Área de Concentração: 96132
Criação: 15/06/2007
Ativação: 14/11/2007
Desativação:
Nº de Créditos: 6

Carga Horária

Teórica (por semana)	Prática (por semana)	Estudos (por semana)	Duração	Total
5	1	4	9 semanas	90 horas

Lápis: Cinza, 1 mm

Docente Responsável:

João Luiz Passador

Objetivos

Apresentar a evolução histórica e as diversidades epistemológica, metodológica e temática no estudo de organizações. A partir deste quadro inicial de referência, a disciplina busca analisar a expansão, a diversificação e a inovação conceitual nos estudos recentes na área que permitam a melhor compreensão do que são e do que podem vir a ser os modelos e os processos administrativos nas organizações sociais de produção contemporâneas, em particular dentro do histórico de formação da cultura geral e empresarial no Brasil.

Justificativa

Como destaca a denominação própria do programa de pós-graduação *stricto sensu* "Mestrado em Administração de Organizações", o estudo das organizações se apresenta como essencial para a formação do docente, do pesquisador e do profissional da área de conhecimento específico. Tanto na doutrina como na prática administrativa, o universo das organizações sofreu grandes transformações a partir de meados da década de 80 do século XX. O processo de translação da base tecnológica de produção metal-mecânica para a de tecnologia de informação eletrônica vem revolucionando, desde então, o conjunto das relações sociais e das instituições modernas. Os impactos daí derivados e inevitáveis sobre a transformação das organizações, vão desde os seus sistemas técnicos / operativos até os éticos / institucionais, impondo uma remodelação generalizada dos conceitos clássicos e das praxes administrativas tradicionais. É distintivo, portanto, ao pesquisador e docente em administração, assim como quaisquer outros profissionais envolvidos na área, o domínio teórico do pensamento administrativo, tanto no que se refere aos antecedentes teóricos e parâmetros essenciais da área de conhecimento específico, quanto aos seus contemporâneos processos de renovação conceitual. Por fim, a orientação cosmopolita das teorias ensinadas nas tradições da educação formal dos administradores profissionais brasileiros, com significativa influência "**anglofônica**", também exige uma compreensão mais refinada pelos gestores brasileiros das características, vieses e virtudes da cultura nacional e seus desdobramentos sobre o *modus* de administrar no Brasil. Sem perder a dimensão universal das praxes administrativas, há que compreender, destarte, as particularidades e os destinos da gestão de organizações brasileiras.

Conteúdo

1)Formação da Moderna Sociedade de Organizações Industriais; 2)Ciência Moderna e Ciência da Administração; 3)Escolas de Pensamento Administrativo: Escolas Fundadoras; Abordagem Sistêmica; e Abordagens Contemporâneas; 4)Variáveis do Processo Administrativo, entre tradição e renovação: Estrutura e Desenho Organizacional; Planejamento e Estratégia; Processo Decisório; Poder, Liderança, Motivação e Relações de Trabalho; Cultura Organizacional; 5)Administração no Brasil o Elementos Fundadores da Identidade Nacional: Pensamento Social Brasileiro; Pensamento Administrativo Brasileiro;6)Pós-modernidade, fenômeno organizacional e formação de gestores contemporâneos.

Forma de Avaliação

50% trabalhos e 50% avaliação de conhecimento. Trabalhos entregues fora de data são passíveis de redução proporcional na nota.

Programação

Eoc	Prev.	Eteb	Conteúdo/bibliografia básica	Atividade
1º	30/09	30/09	Fundamentos: da pré-modernidade à modernidade Apresentação dos conteúdos da disciplina e do sistema de avaliação. Formação de grupos e distribuição de temas de seminários. Discussão inicial sobre a formação da moderna sociedade de organizações industriais e do Estado de Direito Moderno.	Exposição
2º	07/10		Ciências Sociais e Administração RIBEIRO, J. Voz Política e Administração. In Organizações e Sociedade , v.13, n.37, abril/junho, 2006. Salvador: Publicações EAUFB. p. 163 a 193. RIBEIRO, J. Voz Política e Administração. In Organizações e Sociedade , v.13, n.38, julho/setembro, 2006. Salvador: Publicações EAUFB. p. 167 a 198. TRAGTEMBERG, Voz Burocracia e ideologia . São Paulo: UNESP, 2006.	Exposição

3º	14/10	Teoria das Organizações e Processo Administrativo MOTTA, F. C. Voz Teoria das Organizações : Evolução e Crítica. São Paulo: Thomson, 2001. MOTTA, P. Voz Gestão Contemporânea : a ciência e a arte de ser dirigente. 10ed. Rio de Janeiro: Record, 1999. AKTOUF, Omar. Pós-globalização, Administração e Racionalidade Econômica : a síndrome do avestruz. São Paulo: Atlas, 2004. Vídeo. O Povo Brasileiro (da obra de Darcy Ribeiro)	Exposição
4º	21/10	Cultura brasileira MARTINS, E. C. de Voz Cultura e poder . 2ed. São Paulo: Saraiva, 2007. RICUPERO, Voz Sete lições sobre as interpretações do Brasil . 2ed. São Paulo: Alameda, 2008. WEFFORT, F. Voz Formação do pensamento político brasileiro : idéias e personagens. São Paulo: Ática, 2006.	Seminário
5º	28/10	Paradigmas e heranças de gestão no Brasil PRÉ-MODERNO CALDEIRA, Voz Mauá : Empresário do Império. São Paulo: Companhia das Letras, 2002.	Seminário
6º	04/11	Paradigmas e heranças de gestão no Brasil MODERNO MORAIS, Voz Chatô : o Rei do Brasil. São Paulo: Companhia das Letras, 1994	Seminário
7º	11/11	Paradigmas de gestão no Brasil PÓS-MODERNO MARCOVITCH, J. (org.). Sérgio Vieira de Mello : pensamento e memória. São Paulo: EDUSP/Saraiva, 2004. POWER, Voz O homem que queria salvar o mundo : uma biografia de Sérgio Vieira de Mello. São Paulo: Companhia das Letras, 2008.	Seminário
8º	18/11	Experiências organizacionais e cultura empresarial brasileira . MARCOVITCH, Voz Pioneiros & Empreendedores a saga do desenvolvimento no Brasil. 3 volumes. São Paulo: Edusp / Saraiva, 2003/2005/2007.	Seminário
9º	25/11	Avaliação do curso e recolhimento de trabalhos / resenhas	Avaliação

Os trabalhos individuais de conclusão da disciplina deverão realizar uma análise das experiências escolhidas em "Pioneiros...", com base nas teorias sobre organizações em contexto cultural brasileiro.

Bibliografia

AKTOUF, Omar. Pós-globalização, Administração e Racionalidade Econômica: a síndrome do avestruz. São Paulo: Atlas, 2004.
AKTOUF, Omar. A administração entre a tradição e a renovação. São Paulo: Atlas, 1996. BAUER, Ruben. Gestão da mudança: caos e complexidade nas organizações. São Paulo: Atlas, 1999. CLEGG, Stewart R., HARDY Cynthia e NORD, Walter [Voz](#) **Handbook** de estudos organizacionais. 3 vol. São Paulo: Atlas, 2004. DAMATTA, Roberto. Carnavais, malandros e heróis: para uma sociologia do dilema brasileiro. Rio de Janeiro: Rocco, 1997. FAORO, Raimundo. Os donos do poder: formação do patronato político brasileiro. 3ed. Rio de Janeiro: Globo, 2001. FREYRE, Gilberto. Casa Grande & Senzala. 47ed. Rio de Janeiro: Global, 2003. FURTADO, Celso. Formação econômica do Brasil. 32ed. São Paulo: Nacional, 2003. GUERREIRO RAMOS, Alberto. A redução sociológica. 3ed. Rio de Janeiro: UFRJ Editora, 1996. HOLANDA, Sérgio Buarque de. Raízes do Brasil. 3ed. São Paulo: Companhia das Letras, 1997. IANNI, O. A idéia de Brasil moderno. 2ed. São Paulo: Brasiliense, 1996. MARCOVITCH, Jacques. Pioneiros & empreendedores: a saga do desenvolvimento no Brasil. São Paulo: Edusp, 2003. MAXIMIANO, Antônio César [Voz](#) **Administração**. Teoria Geral da Administração: da revolução urbana a revolução digital. São Paulo: Atlas, 2004. MORGAN, [Voz](#) **Imagens da organização**: edição executiva. 2ed. São Paulo: Atlas, 2002. MOTTA, Paulo Roberto. Gestão contemporânea: a ciência e a arte de ser dirigente. 10ed. Rio de Janeiro: Record. 1999. PERRENOUD, [Voz](#) **Philippe**. Construir as competências desde a Escola. Porto Alegre: ARTMED, 1999. PRADO JÚNIOR, Caio. Formação do Brasil contemporâneo. 23ed. São Paulo: Brasiliense, 1996. PRADO, Paulo. Retrato do Brasil: ensaio sobre a tristeza brasileira. São Paulo: Companhia das Letras, 1997. REIS, José Carlos. As identidades do Brasil, de [Voz](#) **Vampiro** a FHC. Rio de Janeiro: Editora da FGV, 1999. RIBEIRO, Darcy. O povo brasileiro. A formação e o sentido do Brasil. 11ed. São Paulo: Companhia das Letras, 1995. SCHÖN, Donald A. Educando o profissional reflexivo. Um novo design para o ensino e a aprendizagem. Porto Alegre: ARTMED, 2000. SODRÉ, N. Werneck. Síntese de História da Cultura Brasileira. 19ed. Rio de Janeiro: Bertrand Brasil, 1999. SOUZA, Jessé. A modernização seletiva. Uma interpretação do dilema brasileiro. Brasília: [Voz](#) **Edição**, 2000. TRAGTEMBERG, Maurício. Administração, poder e ideologia. São Paulo: Moraes, 1980. BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR: ARAÚJO, R. B. de Guerra e Paz. Casa-grande & Senzala e a obra de Gilberto Freyre nos anos 30. Rio de Janeiro: Editora 34, 1994. BERRIEL, C. E. O. Tietê, Tejo, Sena: a obra de Paulo Prado. Campinas: Papirus, 2000. BOTELO, A. Aprendizado do Brasil. A nação em busca de seus portadores sociais. Campinas: Editora da UNICAMP, 2002. CANDIDO, Antonio (org.). Sérgio Buarque de Holanda e o Brasil. São Paulo: Fundação Perseu [Voz](#) **Abraço**, 1998. CHAUÍ, Marilena. Brasil, mito fundador e sociedade autoritária. São Paulo: Fundação Perseu [Voz](#) **Abraço**, 2000. D'INCAO. Maria [Voz](#) **Abraço**. História e Ideal. Ensaio sobre Caio Prado Jr. São Paulo: Brasiliense: [Voz](#) **Edição**, 1989. HOLANDA, Sérgio Buarque de Visão do Paraíso. 5ª ed. São Paulo: Brasiliense, 1992. LORENZO, H. C. de & COSTA, W. P. (Orgs.): A década de 1920 e as origens do Brasil moderno. São Paulo: Editora da UNESP, 1997. MALERBA, J. Os brancos da lei; liberalismo, escravidão e mentalidade patriarcal no Império do Brasil (1830-1808). Maringá: [Voz](#) **Edição**, 1994. MALERBA, Jurandir. A corte no exílio. Civilização e poder no Brasil às vésperas da Independência. São Paulo: Companhia das Letras, 2000. MICELI, Sérgio. Intelectuais à Brasileira. São Paulo: Companhia das Letras, 2001. MONTEIRO, P. M. A queda do aventureiro: aventura, cordialidade e os novos tempos em "Raízes do Brasil". Campinas: Editora da UNICAMP, 1999. MOTA, Carlos Guilherme. Viagem Incompleta: a grande transação – a experiência brasileira. São Paulo: Senac, 2000. MOTA, Lourenço Dantas (org.). Um banquete no trópico. 2 ed. São Paulo: Editora SENAC São Paulo, 1999. RÉGO, Rubem Murilo Leão. Sentimento do Ideal. Caio Prado Jr – continuidades e mudanças no desenvolvimento da sociedade brasileira. Campinas: Editora da Unicamp, 2000. RICUPERO, B. Caio Prado Jr. e a nacionalização do marxismo no Brasil. São Paulo: Departamento de Ciência Política da USP/FAPESP/Editora 34, 2000. SCHWARCZ, Lília. O espetáculo das raças; cientistas, instituições e questão racial no Brasil (1870-1930). São Paulo: Companhia das Letras, 1993. SCHWARCZ, Lília. As barbas do Imperador. D. Pedro II, um monarca nos trópicos. São Paulo: Companhia das Letras, 1998. SCHWARZ, Roberto. Sequências brasileiras: ensaios. São Paulo: Companhia das Letras, 1999. SILVA, Marcos Antônio da (org.). Nelson Werneck Sodré na historiografia brasileira. Bauru: [Voz](#) **Edição**, 2001. VIANNA, L. J. W. A revolução passiva. [Voz](#) **Urbanismo e modernização** no Brasil. Rio de Janeiro: [Voz](#) **Sevan**, 1997. WEGNER, R. A conquista do oeste: a fronteira na obra de Sérgio Buarque de Holanda. Belo Horizonte: Editora UFMG, 2000.

CURRÍCULO

- **Graduação em Administração pela Fundação Getúlio Vargas - SP (1988), especialização pela Università Commerciale Luigi Bocconi, Milão - Itália (1990), graduação em Direito pela Faculdade de Direito da Universidade de São Paulo (1992), mestrado em Administração Pública e Governo pela Fundação Getúlio Vargas - SP (1993) e doutorado em Administração de Empresas pela Fundação Getúlio Vargas - SP (2000). Atualmente é professor associado do Departamento de Administração da Faculdade de Economia Administração e Contabilidade de Ribeirão Preto da Universidade de São Paulo. Coordena o Centro de Estudos em Gestão e Políticas Públicas com ênfase em pesquisa de redes interorganizacionais, políticas públicas de desenvolvimento e educação formal de gestores. Coordenador do Programa de Pós-graduação em Administração de Organizações - PPGAO e Presidente da Comissão de Relações Internacionais CRInt/FEARP/USP. Bolsista produtividade CNPq. Presidente do Conselho Municipal de Política Cultural do Município de Ribeirão Preto.**



Ética, Estética e Conhecimento

Indivíduo X Coletivo

Universal X Histórico

"Difícil não é fazer o que é certo, é descobrir o que é certo fazer"

Robert Henry Srouer

$$\frac{(n!)^2}{2} \sum_{k=0}^m \frac{1}{n-k} \binom{n-k}{k}^2$$


PRELIMINARES DA FORMAÇÃO
DA SOCIEDADE DE
ORGANIZAÇÕES INDUSTRIAS E
DO ESTADO DE DIREITO MODERNO
(SÉC. IX A XIII)

Os sinais iminentes de transformação da ordem medieval (séc. XIII a XVI)

Artes

Religião

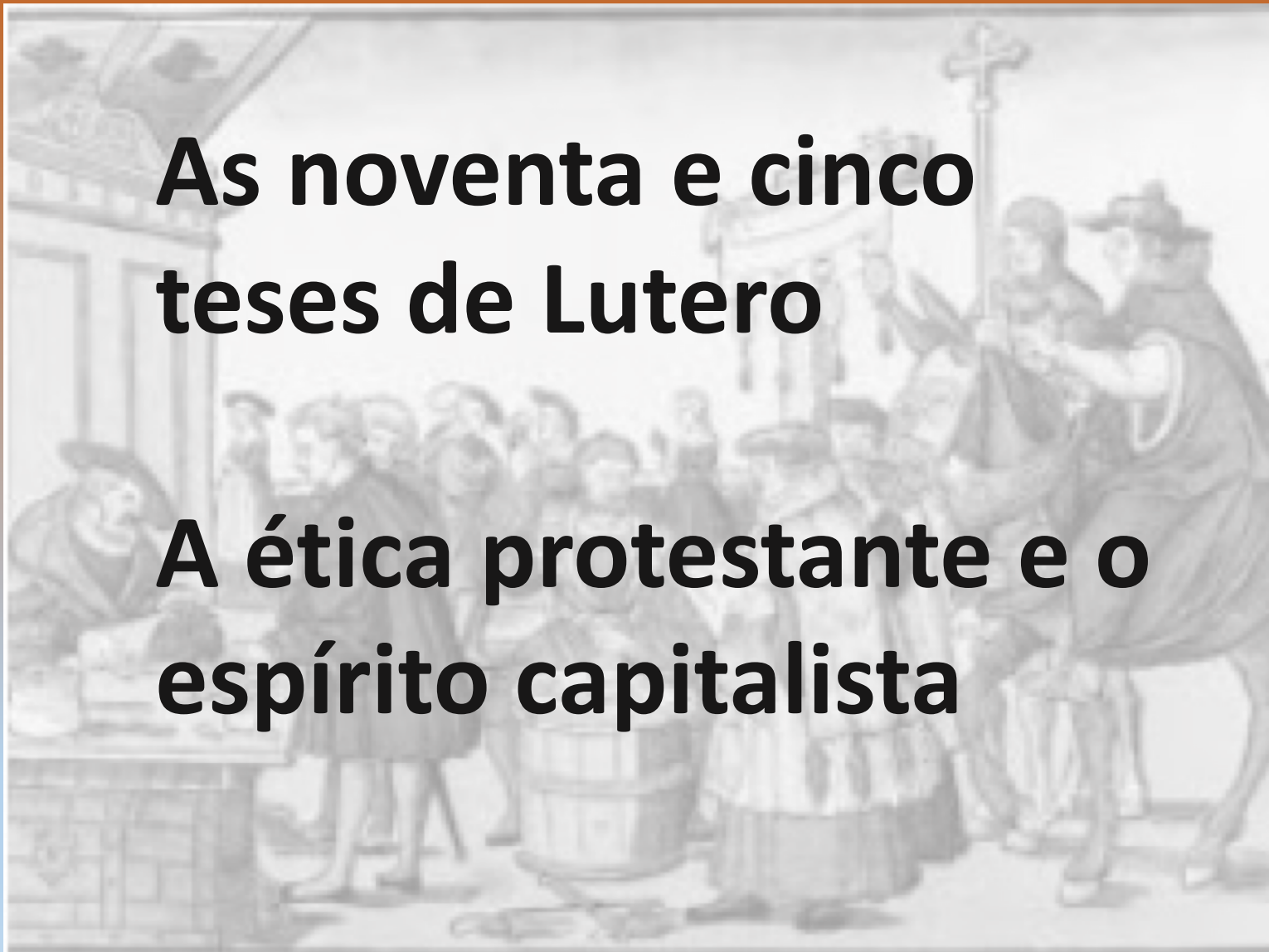
Política

Ciência



**As noventa e cinco
teses de Lutero**

**A ética protestante e o
espírito capitalista**



Maquiavel

Hobbes

Locke

Rousseau

Montesquieu



Independência Americana

Revolução Francesa

Revolução Industrial

Desenvolvimento das Ciências da Natureza

Física

Química

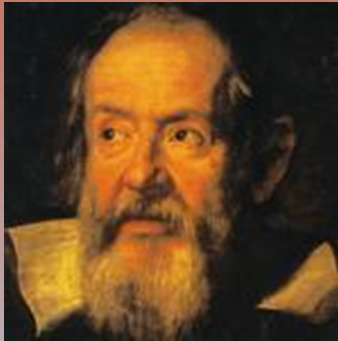
Biologia

Astronomia

Matemática

Lógica





A modernidade instalada: os defensores e os detratores da nova ordem e o nascimento das ciências sociais (séc. XIX)

Comte: *Positivismo (a essência aristotélica e o homem universal)*



Tocqueville: *Liberdade x Igualdade*



Marx: *Materialismo Dialético (a existência sofista e o homem histórico)*



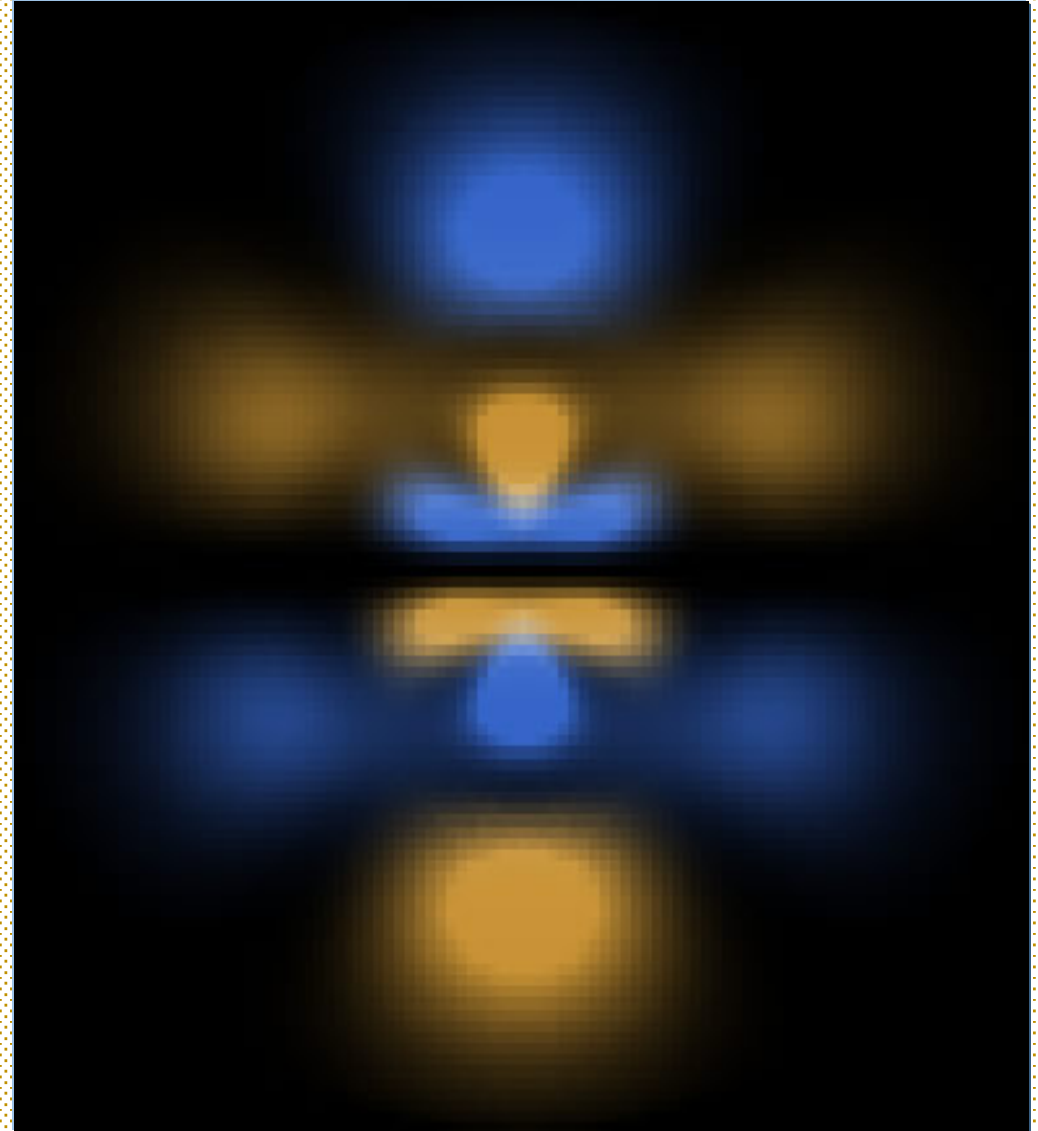
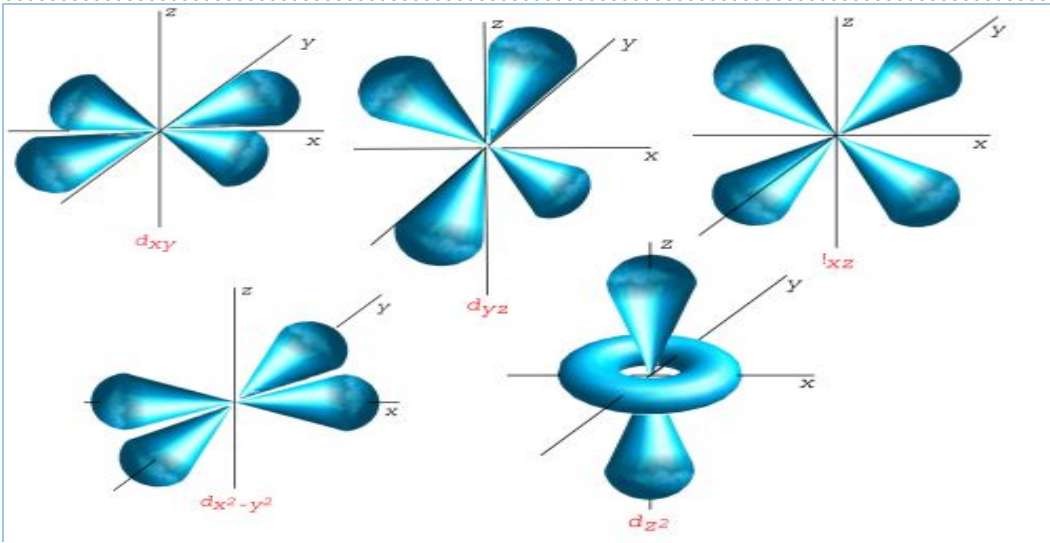
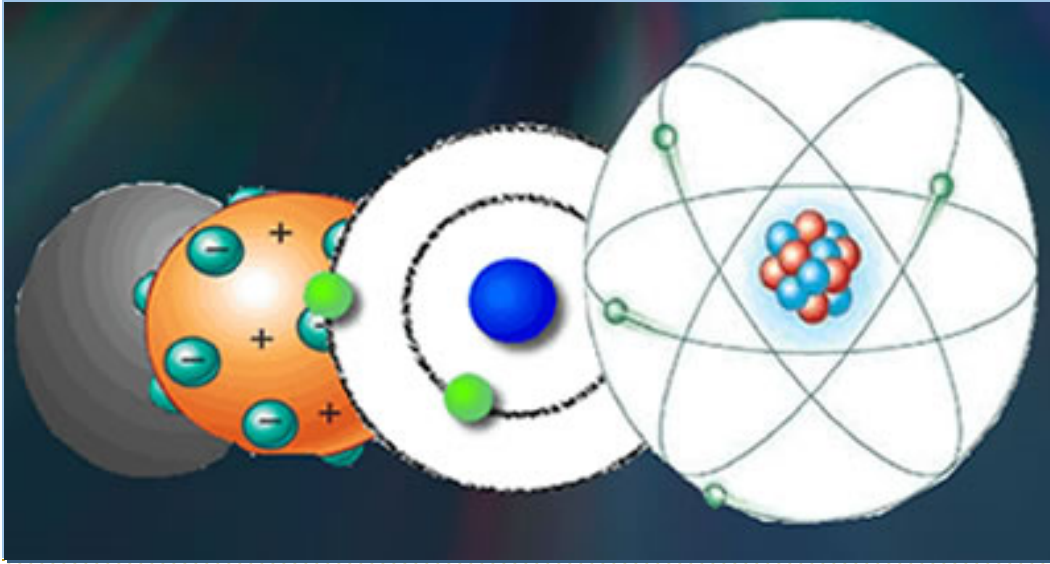
A crise da modernidade (séc. XX)

- Grandes Guerras Mundiais
- *Welfare State*
- Crise atuarial das políticas públicas do Bem-estar
- Mudanças na base tecnológica: do modelo metal mecânico para o de tecnologia de informação eletrônica
- Globalização
- Física quântica e revolução nas ciências
- Fenomenologia

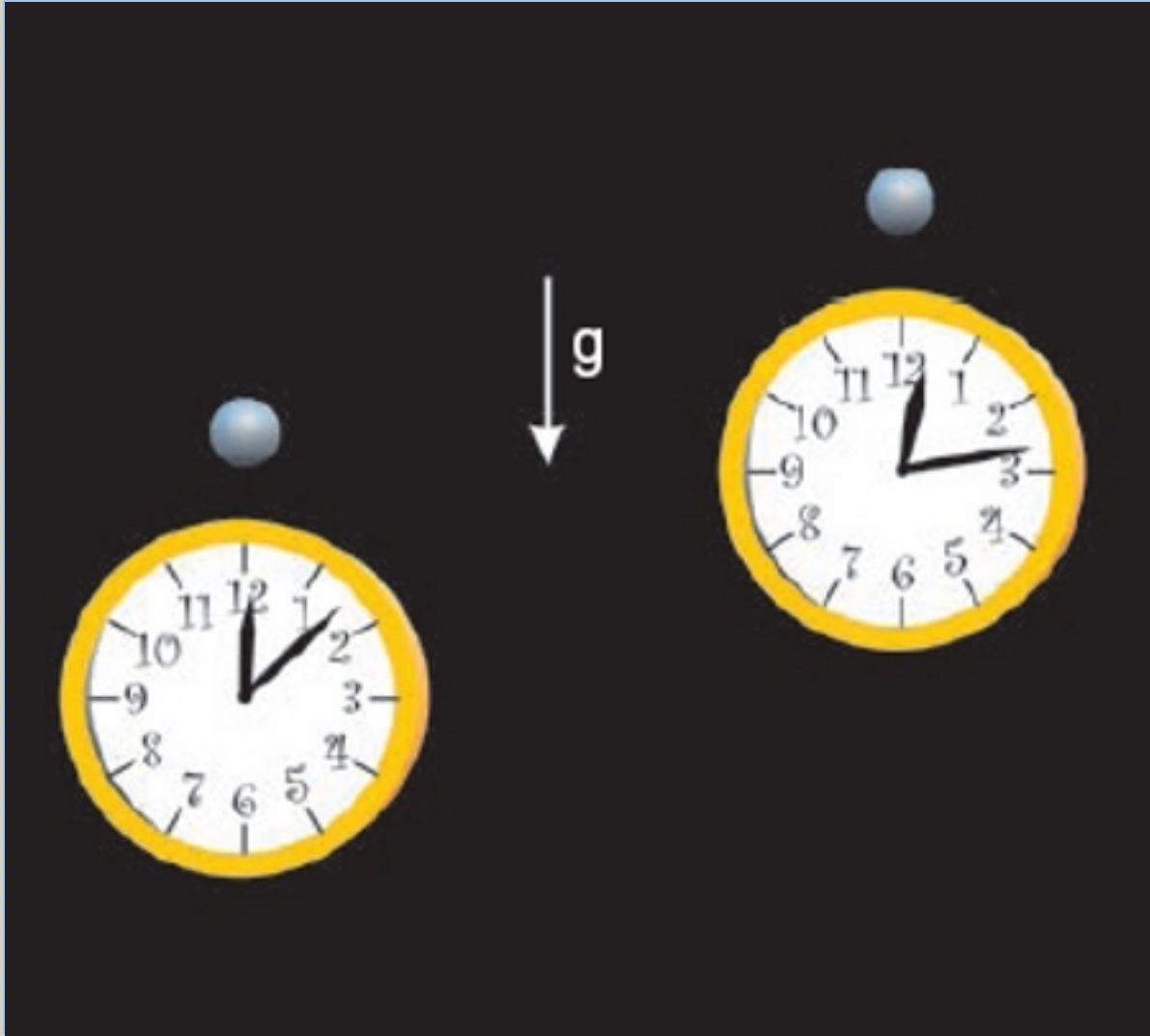


Academia Prussiana de Física. Da esquerda para a direita vemos, em pé, Dirac, Ehrenfest, Bohr, Einstein, de Broglie e Planck. Agachados, estão Born, Heisenberg, Jordan, Pauli e Schroedinger.

Evolução do conceito de átomo



Teoria da Relatividade Especial

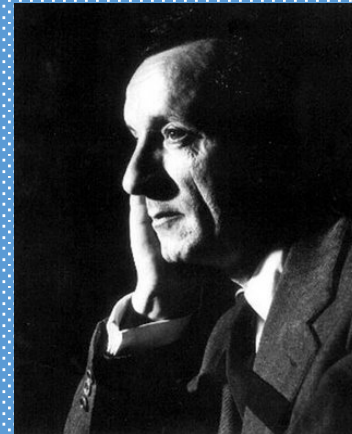


A FENOMENOLOGIA

**HUSSERL (FENOMENOLOGIA
DESCRITIVA)**



**HEIDGGER & MERLEAU-PONTY
(FENOMENOLOGIA
HERMENÊUTICA)**



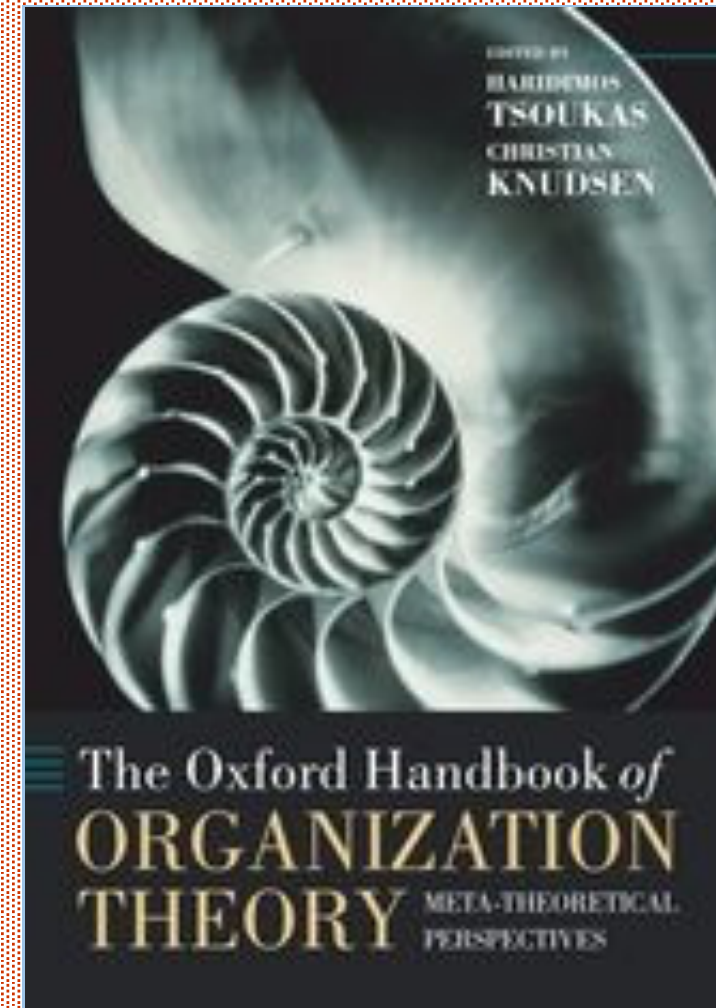
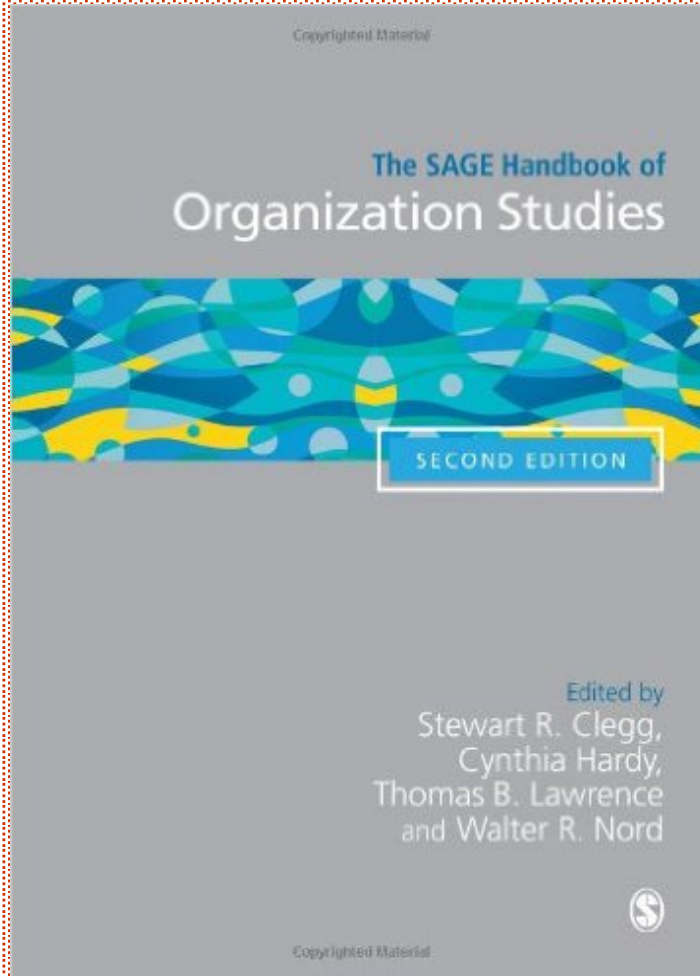
Trajetória de transformação da racionalidade científica e da administração como ciência

- Positivismo
 - Administração Científica
 - Teoria Clássica
 - Relações Humanas
(e respectivas escolas de pensamento derivadas: Teorias Neoclássica; da Burocracia; Estruturalista; Comportamental etc.)
- Dialética
 - Abordagem Sistêmica
- Fenomenologia
 - Abordagem Contingencial
(e demais modelos contemporâneos)

Mudança do paradigma

Se para além da ordem racional e sistemática, o gestor tem que conviver com o carácter **contingencial e caótico** da realidade das organizações, como adquirir *expertise* em dimensões como a **intuição, o ilógico, a emoção, a espontaneidade, o irracional e a criatividade?**

Antologias em Estudos organizacionais



Temáticas transversais

Ecologia e meio ambiente

Tecnologia e inovação

Internacionalização e globalização

Economia, cooperação e gestão de redes

Teoria crítica e abordagens pós-modernas

Teoria institucional e neo-institucionalismo

Governo e Organizações Sociais

Ética, estética e cultura

Diversidade, identidade e gênero

Teoria *versus* prática

Complexidade e simbiose

O pensamento social brasileiro

- **Formulação da idéia de nação e do conceito de identidade nacional;**
- **Pensamento de Sílvio Romero em fins do século XIX;**
- **Nação romanceada diante de uma modernidade iluminista que não se instalou no país, pois este, liberto da metrópole colonial portuguesa, não se transformou em estado republicano, mas manteve as camarilhas nobiliárias sustentadas pela corte imperial, dentro da concepção paternalista de Estado, com aspirações enviesadas de se transformar com a proclamação da república.**

O pensamento social brasileiro

- No início do século XX floresce o pensamento analítico e a consciência crítica, não mais um pensamento monolítico das elites monarquistas;
- Estagnação brasileira diante êxito dos países industrializados (Europa e EUA, especialmente);
- O que impede o Brasil de se desenvolver?

Propostas explicativas do Brasil

- **RAÇA** (Oliveira Viana “Populações meridionais da Brasil”; e Euclides da Cunha “Os sertões”)
- **CULTURA** (Gilberto Freire “Casa-grande & senzala”)
- **ENQUADRAMENTOS MENTAIS** (Sérgio Buarque de Holanda “Raízes do Brasil”)
- **ESTRUTURA SOCIAL** (Caio Prado Júnior “Formação do Brasil contemporâneo”)
- **ECONOMIA Celso** (Celso Furtado “Formação econômica do Brasil”)

As sete faces da Sociedade Brasileira Contemporânea (SORJ, B.)

- Patrimonialismo (dos políticos; do funcionalismo; dos agentes privados; fiscal; discriminador de grupos sociais; ≠ de corporativismo)
- O Estado Racionalizador (burocracia de modelo weberiano a partir dos anos 30)
- Capitalismo (tardio; periférico; e dependente)
- Desigualdade, Heterogeneidade e Estrutura Social
 - Acesso diferenciado a bens de consumo
 - Com forte componente de desigualdade espacial, racial e de gênero
 - Acesso desigual aos bens de consumo coletivo administrados pelo Estado
- Lógica Institucional (“bolhas” de modernização ≠ construção da modernidade)
- Cidadania e representação política (frágil, parcial e fragmentada)
- Sociabilidade e padrões culturais (frágeis em componente cívicos; gregária e fundada na inserção de redes corporativas; religiosa; racista apesar de ideologicamente contrária ao racismo; “voltada para o futuro”; autoritária, mas pouco hierárquica; violenta; e lúdica)

Pioneiros e Empreendedores

PIONEIROS & EMPREENDEDORES

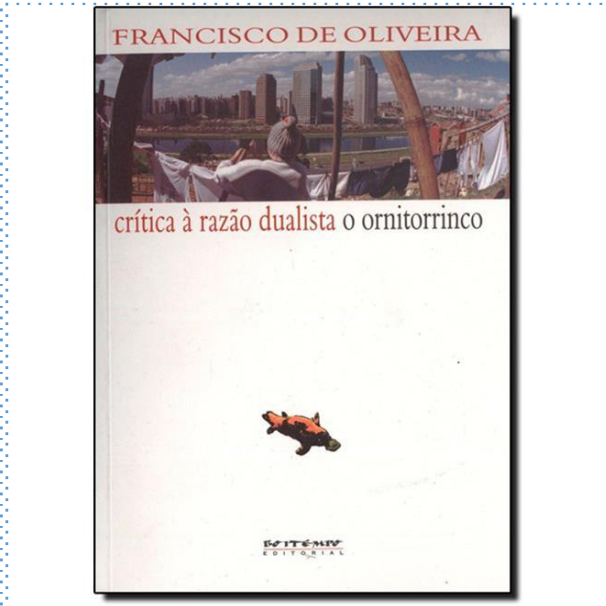
.....: a saga do desenvolvimento no Brasil



Traços Culturais na Gestão Empresarial Brasileira

- <http://pioneiroseempreendedores.com.br/>
- O papel das origens, a importância das famílias e a visão do estrangeiro;
- Os traços patrimonialistas, as redes de relacionamentos e a participação na política;
- A valorização da educação, a incorporação das técnicas e a formalização das atividades econômicas.

Perspectivas complexas





E para tentarmos compreender e explicar o Brasil...

Sistemas Complexos, Redes, Cibernética, Teoria do Caos, Dinâmica Simbiótica, Autopoiesis, Transdisciplinaridade...

Ashby, W. R. "An introduction to **cybernetics**"

Atlan, H. "On a formal definition of **organization**".

Bateson, G. "**Cybernetic** explanation"

Bauer, R. "Gestão da mudança: **caos** e **complexidade** nas organizações"

Bertalanffy, L. "Teoria geral dos **sistemas**"

Capra, F. "The turning point"; "As **conexões** ocultas: ciência para uma vida sustentável"; "A teia da vida: uma nova compreensão científica dos **sistemas vivos**"

Drucker, P. F. "The age of **social transformation**"

Husserl, E. "Meditações cartesianas: introdução à **fenomenologia**"

Luhmann, N. "**Social Systems**"

Margulis, L. "**Symbiotic** planet: a new look at evolution"

Maturana, H. R., & Varela, F. J. "De máquinas e seres vivos: **autopoiese** - a organização do vivo"

Mintzberg, H., Ahlstrand, B., & Lampel, J. "**Strategy** safari: a guided tour through the wilds of strategic management"

Morin, E. "Educação e **complexidade**: os sete saberes e outros ensaios", "Introdução ao **pensamento complexo**";

Prigogine, I. "O fim das certezas: tempo, **caos** e as **leis da natureza**"; "As leis do **caos**"

Prahalad, C. K., & Hamel, G. **Strategy** as a field of study: why search for a **new paradigm**?"

Varela, F. J., Maturana, H. R., & Uribe, R. "**Autopoiesis**: the organization of **living systems**, its characterization and a model"

Watson, A. J., & Lovelock, J. "**Biological homeostasis** of the global environment: the parable of daisyworld"



GPUBLIC

CENTRO DE ESTUDOS EM GESTÃO E
POLÍTICAS PÚBLICAS CONTEMPORÂNEAS

USP

Portfolio de atividade do centro de estudos

Gestão e políticas públicas como “substantivo” e temáticas aderentes como “adjetivos”. Isto é, além de textos seminais de contribuição teórica na área genérica de organizações, as atividades de pesquisa focam as diversas áreas de interesse do setor público, com orientações e difusão de trabalhos científicos que versam sobre gestão e políticas públicas em educação, em saúde, em geração de emprego e renda, em artes e cultura, em meio ambiente, em cooperação e gestão de redes, bem como busca produzir análise transversal para políticas públicas integradas relacionando, por exemplo, saúde e meio ambiente ou saúde e cultura, como constam nos arquivos do memorial do concurso em tela.

Bibliografia

Aktouf, O. (2004). Pós-globalização, administração e racionalidade econômica: a síndrome do avestruz. São Paulo: Atlas.

Aktouf, O. (1996). A Administração entre a Tradição e a Renovação. São Paulo: Atlas, 1996.

Ashby, W. R. (1970). Introdução à cibernética (G. K. Guinsburg, Trans.). São Paulo: Perspectiva.

Atlan, H. (1974). On a formal definition of organization. Journal of Theoretical Biology, 45, 295-304.

Bateson, G. (1967). Cybernetic explanation. The american behavioral scientist, 10(8), 29-32.

Bauer, R. (1999). Gestão da mudança: caos e complexidade nas organizações. São Paulo: Atlas.

Bertalanffy, L. v. (2009). Teoria geral dos sistemas: fundamentos desenvolvimento e aplicações (F. M. Guimarães, Trans. 4 ed.). Petrópolis: Vozes.

Capra, F. (1983). The turning point: science, society, and the rising culture. Toronto; New York: Bantam Books.

Capra, F. (2002). As conexões ocultas: ciência para uma vida sustentável (M. B. Cipolla, Trans.). São Paulo: Cultrix.

Capra, F. (2006). A teia da vida: uma nova compreensão científica dos sistemas vivos (N. R. Eichenberg, Trans.). São Paulo: Cultrix.

Clegg, S. R.; Hardy, C.; Lawrence, T. B.; Nord, W. R. (2004). Handbook de Estudos Organizacionais, 3vol. São Paulo, Atlas.

Drucker, P. F. (1994). The age of social transformation. The atlantic monthly, 274(5), 53-80.

Hampton, D. R. (1993). Administração Contemporânea. São Paulo: Makron Books.

Heylighen, F. (1992). Principles of Systems and Cybernetics: an evolutionary perspective. Paper presented at the Cybernetics and Systems '92.

Huberman, L. (2011) História da riqueza do homem. 22 ed. Rio de Janeiro: LTC.

Husserl, E. (2001). Meditações cartesianas: introdução à fenomenologia (F. d. Oliveira, Trans.). São Paulo: Madras.

Luhmann, N. (1995). Social Systems (J. Bednarz Jr., Trans.). Stanford: Stanford University Press.

Margulis, L. (1998). Symbiotic planet: a new look at evolution. New York: Basic Books.

Maturana, H. R., & Varela, F. J. (1997). De máquinas e seres vivos: autopoiese - a organização do vivo (J. A. Llorens, Trans. 3 ed.). Porto Alegre: Artmed.

Mintzberg, H., Ahlstrand, B., & Lampel, J. (1998). Strategy safari: a guided tour through the wilds of strategic management. New York: The Free Press.

Medeiros, M. de L.; Terra, L. A. A.; Passador, J. L. (2019). Geographical indications and territorial development: A soft-system methodology analysis of the Serro Case. Systems Research and Behavioral Science.

Motta, F. C. P. (2001). Teoria das organizações: evolução e crítica. São Paulo: Thomson Pioneira.

Motta, P. R. (2004) Gestão Contemporânea: a ciência e a arte de ser dirigente. 15 ed. Rio de Janeiro: Record.

Morin, E. (2007a). Educação e complexidade: os sete saberes e outros ensaios (E. d. A. Carvalho, Trans. M. d. C. d. Almeida & E. d. A. Carvalho Eds. 4 ed.). São Paulo: Cortez.

Morin, E. (2007b). Introdução ao pensamento complexo (E. Lisboa, Trans. 3 ed.). Porto Alegre: Sulina.

Prahalad, C. K., & Hamel, G. (1994). Strategy as a field of study: why search for a new paradigm? Strategic Management Journal, 15, 5-16.

Prigogine, I. (1996). O fim das certezas: tempo, caos e as leis da natureza (R. L. Ferreira, Trans.). São Paulo: UNESP.

Prigogine, I. (2002). As leis do caos (R. L. Ferreira, Trans.). São Paulo: UNESP.

Ribeiro, J. U. (2006). Política e Administração (Parte I e II). In Organizações e Sociedade. n. 37 e 38. Salvador: EAUFBFA.

Ricupero. B. (org.) (2007) Sete lições sobre as interpretações do Brasil . São Paulo: Alameda.

Tsoukas, H. ; Knudsen, Christian (Editores). (2005) The Oxford Handbook of Organization Theory. New York, The Oxford University Press..

Varela, F. J., Maturana, H. R., & Uribe, R. (1974). Autopoiesis: the organization of living systems, its characterization and a model. Biosystems, 5(4), 187-196.

Watson, A. J., & Lovelock, J. (1983). Biological homeostasis of the global environment: the parable of daisyworld. Tellus B, 35(4), 284-289.

Weffort, F. (2015). Os clássicos da política. 14 ed. São Paulo: Ática.

A high-angle, 3D perspective of a complex maze made of white, rectangular walls. The maze is composed of many interconnected paths and dead ends. In the lower-left quadrant, a small figure of a person wearing an orange shirt and green pants is walking through one of the paths. The lighting creates soft shadows, emphasizing the three-dimensional nature of the maze.

Obrigado